

NOVENA DE
Pentecostes

2020



Renovação Carismática Católica
Brasil



Renovação Carismática Católica do Brasil

NOVENA DE

Pentecostes

2020



Renovação
Carismática
Católica
Brasil

"RESGATAR A IDENTIDADE DA RCC PARA QUE O MUNDO SEJA BATIZADO NO ESPÍRITO SANTO"

Querida Família Carismática, graça e paz!

Pentecostes é a Festa da Colheita! Com grande alegria o povo hebreu ofertava ao Senhor as primícias, os primeiros frutos da terra, o que havia de melhor na primeira colheita. E Deus escolheu justamente esta Festa judaica para cumprir a Sua Promessa de derramar o Espírito Santo não só sobre os discípulos da primeira hora, mas sobre todo ser vivo (cf. Joel 3,1). Aqui há uma questão emblemática: oferecemos a Deus as primícias do nosso interior, o nosso coração, a nossa sede, o nosso apelo mais profundo pelo Amor de Deus e Deus vem pressuroso ao nosso encontro, ao encontro da nossa sede, dando-nos medida imensurável do Espírito Santo.

Por isso, é possível dizer que o batismo no Espírito Santo é este "choque bendito", este maravilhoso encontro entre duas liberdades: Deus, em sua infinita bondade, amor e misericórdia sempre vem ao encontro do homem com a Sua graça, com o Seu Espírito; o homem, em seu livre arbítrio, busca a Deus de coração sincero, contrito e, humilde, vai ao Seu encontro.

Para que o Espírito Santo nos é dado? Para que tenhamos força (At 1,8)! Força

para vivermos como homens e mulheres salvos, resgatados ao preço do Sangue Precioso de Jesus; força para que tenhamos a têmpera dos mártires que lutam, se preciso for, até o sangue pela santidade (cf. Hb 12,4); força para que carreguemos a cruz com amor e fervor; força para que amemos efetivamente uns aos outros e nos suportemos mutuamente; força para que sejamos missionários neste mundo, espalhando em todo lugar o perfume de Cristo (II Cor 2,15).

Em Pentecostes, portanto, se cumpre a Promessa do Pai que nos ama com eterno amor e deseja que sejamos pessoas cheias do Espírito Santo! Em Lucas 11, 13 lemos: "Se vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas coisas a vossos filhos, quanto mais vosso Pai celestial dará o Espírito Santo aos que lho pedirem". Portanto, em todos os tempos será a alegria do Pai nos dar o Espírito Santo, em vista do crescimento do nosso homem interior e da nossa correspondência ao Seu plano de amor.

E como devemos receber o Espírito Santo que nos é continuamente dado? Sem resistências, sem bloqueios, sem represas (I Ts 5, 19; At 6,10). O Espírito San-

to quer ter liberdade de ação em nosso interior para nos modelar e nos dar a forma de Cristo.

Portanto, quais são os passos necessários para receber mais do Espírito Santo? Rasgar o coração na presença do Senhor apresentando-Lhe as primícias interiores; pedir o derramamento do Espírito Santo crendo que o Pai O dá a quem por Ele suplicar; recebê-Lo docilmente, sem resistências, com espírito adorador.

Neste ano de 2020 rezaremos a Novena de Pentecostes e suplicaremos a vinda do Espírito Santo por meio do subsídio oferecido pelo CONCCLAT – Conselho Carismático Católico Latino-americano da RCC. Este será um gesto concreto

de unidade e de comunhão continental: “Todos eles perseveravam unanimemente em oração em torno de Maria, a mãe de Jesus” (At 1, 14).

Falar de Pentecostes é falar da Igreja, é falar da Renovação Carismática Católica e de sua Identidade. Neste ano em que somos chamados a “Resgatar a Identidade da RCC para que o mundo seja batizado no Espírito Santo”, devemos entender que esse resgate começa em cada um de nós, em nossas vidas. Resgatem a espiritualidade de Pentecostes em nós e mantenhamos viva a chama do Espírito Santo em nossos corações.

Veni Sancte Spiritus!

Vinícius Simões

Presidente do Conselho Nacional da
Renovação Carismática Católica do Brasil



*V*eni Creator Spiritus! **Vem, Espírito Criador!**

Vinde Espírito Criador,
a nossa alma visitai
e enchei os corações
com vossos dons celestiais.

Vós sois chamado o Intercessor de Deus
excelso dom sem par,
a fonte viva, o fogo, o amor,
a unção divina e salutar.

Sois o doador dos sete dons e
sois poder na mão do Pai,
por Ele prometido a nós,
por nós seus feitos proclamai.

A nossa mente iluminai,
os corações enchei de amor,
nossa fraqueza encorajai,
qual força eterna e protetor.

Nosso inimigo repeli,
e concedei-nos a vossa paz,
se pela graça nos guiais,
o mal deixamos para trás.

Ao Pai e ao Filho Salvador,
por vós possamos conhecer
que procedeis do Seu amor,
fazei-nos sempre firmes crer.

Amém!

*T*emas diários para intercessão

1º Dia

Intercessão por todas as nações

Vem, Espírito Santo, sobre todas as nações, desde os primeiros povos até os mais contemporâneos (Gn 12, 2; Sl 22, 28; I Tm 2, 1-3).

Interceda para que em todos os povos brilhe o amor e a luz de Cristo.

2º Dia

Intercessão para a renovação da Igreja de Jesus Cristo

Vem, Espírito Santo, reacende o teu fogo e renova a tua Igreja (Mt 3, 11; At 2, 17-21).

Interceda pela “Espiritualidade de Pentecostes” para renovar a Igreja, no mundo, no seu continente, no seu país. Incluindo todas as intenções mensais do Papa e, especialmente, o desejo de São João Paulo II de que a “Espiritualidade de Pentecostes se espalhe na Igreja como um impulso renovado de oração, santidade, comunhão e anúncio” (São João Paulo II, Vigília Solene de Pentecostes de 2004).

3º Dia

Intercessão pela unidade dos cristãos

Vem, Espírito Santo, una sua Igreja - “Pai, que eles sejam um para que o mundo acredite” (Jo 17, 21; Ef 4, 1-6; 2, 11-18).

Interceda pela reconciliação, a purificação das memórias e a cura das divisões do cristianismo no mundo, no seu continente, na sua nação.

4º Dia

Intercessão pela renovação da sociedade

Vem, Espírito Santo e renove a face da terra - transforme a sociedade pelo poder do seu Espírito (Mc 16, 16-20).

Interceda pela “Cultura da Vida” nascida do Espírito, para que penetre na sociedade, no mundo, nos governos, no seu continente, na sua nação.

5º Dia

Intercessão pela conversão e santidade

Vem, Espírito Santo, que a fé e a esperança surjam nos corações das pessoas e que a tua glória se manifeste na tua Igreja (Rm 8, 28-30; 10, 9-10; Jo 3, 5-8).

Interceda pela conversão dos pecadores, para crescerem em santidade, pela revelação de Sua Glória, em Sua Igreja, no mundo, em sua família.

6º Dia

Intercessão pela reconciliação e cura

Vem, Espírito Santo, ajude-nos a viver juntos em unidade, em humildade e em amor (Sl 132, 1; Ef 4, 1-6).

Interceda pela reconciliação e pela cura para que haja unidade em você e sua família, sua Diocese, sua Paróquia, sua Comunidade e seu Grupo de Oração.

7º Dia

Intercessão para capacitar-nos para a evangelização

Vem, Espírito Santo, capacite-nos a cumprir seu chamado para sermos testemunhas nos confins da terra, a sermos portadores da Boa Nova (At 1, 8).

Interceda para que o Espírito Santo conceda uma nova força para serem Suas testemunhas, para levar o Evangelho a toda a criação, para a Nova Evangelização em Sua Igreja.

“Hoje, nesta praça, Cristo repete a cada um: ‘Ide ao mundo e pregai o Evangelho a toda a Criação’ (Mc 16, 15). Ele conta com cada um de vocês. A Igreja conta com vocês. O Senhor Ihes assegura: ‘ Eu estou convosco todos os dias até o fim do mundo’ (Mt 28, 20). Eu estou com vocês” (São João Paulo II, Vigília de Oração, Véspera de Pentecostes de 1998).

8º Dia

Intercessão pela vitória da Santa Cruz

Vem, Espírito Santo, para que sua vitória seja proclamada e sua glória revelada na face da terra (Ef 1, 15-23; 2, 16; 1 Cor 1, 17-18).

Interceda pela proclamação do poder e pela vitória da Santa Cruz, para que Seu poder salvador seja manifestado por toda a terra.

9º Dia

Intercessão por uma nova efusão do Espírito Santo e Seus dons

“Ele ordenou que eles não se afastassem de Jerusalém, mas aguardassem a promessa do Pai, ‘que você ouviu de mim’... vocês serão batizados no Espírito Santo” (At 1, 4).

Ó Jerusalém, Cidade de Davi, Cidade de Deus, Cidade da Última Ceia, a Eucaristia, Cidade de Sua paixão, morte e ressurreição - Cidade da vitória de sua Santa Cruz - Cidade do Cenáculo, onde Maria e os discípulos esperaram, Cidade de Pentecostes, onde Seu Espírito Santo veio em forma de fogo e fez nascer Sua Igreja, Cidade da volta do Senhor, onde o Espírito e a Esposa dizem “Vem”.

Interceda para ser batizado no Espírito Santo e receber Seus dons para edificação do Seu Corpo em amor e fazer com que tudo o que está no céu e na terra tenha Ele como Cabeça (Ef 4, 12; 1, 10; 1Cor 12, 1-11).



PRIMEIRO DIA:

“**O**rdenou-lhes que
não se afastassem de
Jerusalém”

MOMENTO INICIAL: Canto de invocação
ao Espírito Santo.

Dirigente: Queridos irmãos, obedecendo à ordem de Jesus, também nós permaneçamos unidos, esperando uma renovada unção do Espírito Santo sobre nós e sobre toda a Igreja. Nossa única e grande intenção na novena que iniciamos hoje é essa: que se cumpra a Promessa do Pai e que todos sejam cheios do Espírito Santo! Credo que o Senhor cumprirá o que nos prometeu, rezemos juntos:

Todos: Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor.

Dirigente: Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado.

Todos: E renovareis a face da terra!

Dirigente: Oremos!

Todos: Ó Deus, que instruis os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.

- Canto de súplica ao Espírito Santo.

- Oração uns pelos outros, suplicando uma renovada ação do Espírito Santo na

vida dos participantes da novena.

Dirigente: A fim de preparar os discípulos para receber o derramamento do Espírito Santo, o Senhor Jesus Cristo ordenou que eles não se afastassem de Jerusalém. Ouçamos esse pequeno trecho do livro de Atos dos Apóstolos (At 1, 3-5):

Leitor: “Jesus se manifestou vivo a eles depois de Sua Paixão, com muitas provas, aparecendo-lhes durante quarenta dias e falando das coisas do Reino de Deus. E comendo com eles, ordenou-lhes que não se afastassem de Jerusalém, mas que esperassem aí o cumprimento da Promessa de Seu Pai, “que ouvistes” – disse Ele – “da Minha boca; porque João batizou na água, mas vós sereis batizados no Espírito Santo daqui a poucos dias”. Palavra do Senhor.

Todos: Graças a Deus.

Dirigente: “Não afastar-se” significa permanecer, não se isolar. Quantas vezes somos tentados, de modo especial quando estamos mais fragilizados, a desistir de tudo aquilo que o Senhor deseja nos confiar. Quantas vezes, talvez, já tenhamos desistido de esperar, e não vimos os propósitos do Senhor se cumprirem... Mas hoje, nosso bom Pastor, Jesus, nos chama a perseverar. Ele mesmo renova as forças da nossa alma para que persistamos firmes ali

onde Deus nos colocou. Peçamos perdão pelas vezes em que desanimamos de crer e renovemos nossa confiança no Senhor:

- Canto de arrependimento ou pedido de renovação interior.

- Tempo de fazer orações espontâneas, renovando nosso propósito de fidelidade aos planos de Deus.

- Breve partilha do que a Palavra nos ensinou. Ou, pode-se conduzir um pequeno momento de pregação a partir da Palavra que foi lida. Ou, ainda, alguém pode dar um testemunho de luta e vitória sobre o desânimo.

Após a partilha/pregação/testemunho, o dirigente encoraja os irmãos a um tempo de louvor e de orações declarando a fé no poder do Senhor, que sempre cumpre Suas promessas. Ao final:

Dirigente: Irmãos, nesse primeiro dia da novena de Pentecostes, peçamos insistentemente que o Espírito de Deus venha sobre nós, mais uma vez. Que Ele nos dê um “espírito decidido”, uma fé perseverante, uma união sincera. Rezemos:

Dirigente: Vem, Espírito Santo,

Todos: Inunda-nos!

Dirigente (D): Espírito do Pai, Todos.: vivifica-nos!

D.: Espírito do Filho,

T.: **Salva-nos!**

D.: Amor eterno

T.: **Abrasa-nos!**

D.: Com Teu fogo

T.: **Inflama-nos.**

D.: Com Tua luz,

T.: **Ilumina-nos**

D.: Fonte viva,

T.: **Dessedenta-nos**

D.: De nossos pecados,

T.: **Purifica-nos**

D.: Por tua unção,

T.: **Robustece-nos**

D.: Com Teu consolo,

T.: **Recria-nos**

D.: Com Tua graça,

T.: **Guia-nos**

D.: Com Teus santos anjos,

T.: **Protege-nos**

D.: Não consentais

T.: **Que jamais nos separemos de Vós**

D.: As nossas orações **T.:** **Atendei.** Toca-nos com Teu dedo e infunde-nos uma torrente de virtudes. Fortalece-nos com Teus dons, deleita-nos com Teus frutos. Guarda-nos do inimigo maligno, unge-nos para o combate derradeiro, ampara-nos na hora da morte. Chama-nos, então, para junto de Ti, para louvar, por toda a eternidade, o Pai e o Filho e a Ti com todos os santos, ó doce Consolador. Amém. (oração do Pe. João Janssen)

D.: Terminemos nossa novena, suplicando ao Pai Celestial por toda a Igreja, e por toda a humanidade tão sofrida. Que o Espírito Santo estenda o Seu Reino de amor por toda a face da terra.

Todos: PAI NOSSO...

D.: Nossa Senhora de Pentecostes,

Todos: Rogai por nós.

Todos dão mutuamente o abraço da paz e se despedem com um cântico.



SEGUNDO DIA:

**"Perseveravam unânimes
em oração, juntamente com
Maria, mãe de Jesus" (At 1, 14)**

Dirigente: Bem-vindos, irmãos e irmãs, à nossa novena de preparação para a grande festa de Pentecostes. Estamos aqui reunidos em nome do Pai (†) e do Filho e do Espírito Santo.

Todos.: Amém.

Dirigente: Hoje desejamos contar com a especial intercessão de Nossa Senhora de Pentecostes, para que todos sejamos cheios do Espírito Santo. Por isso, oremos: Vinde, Espírito Santo!

Todos: Vinde, por meio da poderosa intercessão do Imaculado Coração de Maria, Vossa amadíssima esposa.

Pode-se cantar algum canto de invocação ao Espírito Santo ou algum canto mariano.

Dirigente: O padre Raniero Cantalamessa, pregador do papa, nos ensina: "O que nos diz Maria com a sua presença no Cenáculo no momento de Pentecostes e, depois de Pentecostes, com sua presença orante na comunidade cristã? Creio que podemos recolher em três pontos o ensinamento que, nessa ocasião, nos vem de Maria: primeiro, que antes de empreender qualquer coisa e atirar-se pelas estradas do mundo, a Igreja precisa receber o Espírito Santo; em segundo lugar, que

para a vinda do Espírito Santo nós nos preparamos sobretudo com a oração; em terceiro lugar, que essa oração deve ser concorde e perseverante".

Todos: Pai Santo, unidos com Maria, desejamos ser homens e mulheres de oração. Que o Teu Espírito Santo gere em nós um coração em total dependência de Ti. Que nossas ações e projetos sejam antecidos pela escuta da Tua voz; que nos tornemos homens e mulheres de unidade que, num só coração e numa só alma, suplicam juntos a "Força do Alto", que é o Teu Espírito. Tudo isso Te pedimos, em Nome do Teu Filho Jesus. Amém.

Dirigente: Nossa Senhora nos ensina, naquele silencioso e escondido pentecostes que foi a Anunciação, a depender inteiramente da ação poderosa do Espírito Santo. Ao perguntar ao Anjo como se faria tudo o que Deus estava prometendo, a resposta ouvida por Maria foi o suficiente para acalmar seu coração e encorajá-la a dizer o seu 'sim' incondicional: "Virá sobre ti o Espírito Santo...". Ouçamos juntos, mais uma vez, o maravilhoso relato da Encarnação do Filho de Deus no ventre de Maria.

Leitor.: Lc 1, 26-38

Após a leitura, algum irmão pode pregar acerca do lugar decisivo do Espírito Santo na obra da nossa salvação. Ele é o executor dos planos de Deus. Nossa Senhora nos ensina que todos os planos de Deus são possíveis quando colaboramos com o Espírito de Deus. Ele se derrama sobre o nosso 'sim' e nos fecunda com o Seu poder.

- A partilha da Palavra pode terminar com um momento de oração espontânea e cântico. Podemos dar o nosso sim a Deus, nas situações concretas da vida, para que Ele derrame sobre nós o Seu Espírito.

Dirigente: Vamos agora nos unir a Maria Santíssima, mais uma vez, em oração. O papa Francisco instituiu a festa de Nossa Senhora, Mãe da Igreja, na segunda-feira após o dia de Pentecostes. Ele desejou, assim, recordar que a Mãe do Senhor também nos acompanha com cuidado amoroso em nossa peregrinação nessa terra. Rezemos uma dezena do terço por toda a Igreja; pelo Santo Padre e por todos os nossos pastores (*pode-se lembrar o nome de bispos e padres que nos acompanham ou acompanharam mais de perto*); pelos cristãos perseguidos e por todos aqueles que anunciam o Evangelho de Jesus em todo o mundo.

- Após a oração da dezena do terço, pode-se renovar a consagração de todos a Nossa Senhora, por meio de uma oração ou cântico apropriado.

Dirigente: Irmãos e irmãs, hoje contemplamos Maria Santíssima, cheia do Es-

pírito Santo, em Nazaré e no Cenáculo. Todo o tempo, Nossa Senhora foi dócil ao suave mover do Espírito. Que o Senhor nos conceda um coração orante, para aprendermos com Ela a docilidade à direção de Deus para nossa vida. Que nosso compromisso com a oração seja o sinal de que compreendemos nossa absoluta dependência do Senhor.

Todos: Mãe Santíssima, Nossa Senhora de Pentecostes, rogai por nós!

- Todos se saúdam e cantam para finalizar a novena.



TERCEIRO DIA:

“Sereis minhas testemunhas” (At 1, 8).

Pode-se cantar músicas que falem de Jesus exaltado acima de todas as coisas. Caso a novena seja feita em dias seguidos, esse dia coincidirá com a solenidade da Ascensão do Senhor.

Dirigente: Em nome do Pai (†) e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Dirigente: Queridos irmãos e irmãs, o Espírito Santo é o Dom de Cristo ressuscitado e exaltado à direita do Pai. Ele é o Poder de Deus habitando e agindo nessa terra, tornando possíveis todas as promessas que estão contidas na Palavra. O Senhor Jesus nos prometeu que Ele seria nossa fortaleza, a fim de testemunharmos Seu nome a todas as nações.

- O dirigente pode suscitar então uma pequena partilha em duplas ou trios para que cada um testemunhe alguma ocasião em que foi amparado pelo Espírito Santo para dar testemunho de Jesus.

Dirigente: Temos comprovado em nossa vida que o Espírito Santo sustenta e fortalece o testemunho de Jesus. Esse é o grande propósito de Pentecostes: que tenhamos força do Alto, para anunciar Jesus Cristo em toda a terra. O papa Francisco tem nos lembrado

que se Pentecostes significa perseverar em oração, também significa abrir as portas e proclamar a todos o Evangelho. Assim ele nos fala:

Leitor 1: “A evangelização obedece ao mandato missionário de Jesus: ‘Ide, pois, fazei discípulos de todos os povos, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a cumprir tudo quanto vos tenho mandado”. Nestes versículos, aparece o momento em que o Ressuscitado envia os Seus a pregar o Evangelho em todos os tempos e lugares, para que a fé n’Ele se estenda a todos os cantos da terra. Naquele ‘IDE’ de Jesus, estão presentes os cenários e desafios sempre novos da missão evangelizadora da Igreja, e hoje todos somos chamados a esta nova saída missionária. Cada cristão e cada comunidade há de discernir qual é o caminho que o Senhor lhe pede, mas todos somos convidados a aceitar essa chamada: sair da própria comodidade e ter a coragem de alcançar todas as periferias que precisam da luz do Evangelho”.
(*Evangelii Gaudium* 19-20)

Todos: Senhor Jesus Cristo, desejamos corresponder ao grande mandamento missionário: “IDE”! Foi para obedecê-lo que nos deste o Espírito Santo. Pedimos perdão, como cristãos e como comunidade, pelas vezes

em que nos deixamos vencer pelo desânimo ou pelo comodismo. Hoje renovamos nosso propósito de sermos instrumentos nas Tuas mãos. Que se cumpra em nós o grande propósito de Pentecostes: **cristãos cheios do Espírito Santo, incendiando o mundo com o poder transformador da Palavra de Deus!**

Dirigente: Ouçamos agora um trecho de Atos dos Apóstolos que nos fala de um novo derramar do Espírito Santo sobre a Igreja, para capacitá-la para novos desafios de evangelização.

Leitor 2: At 4, 23-31

Dirigente: Tempos de provação podem se tornar oportunidade para um novo revestimento do poder do Espírito. Assim foi na igreja primitiva, assim pode ser conosco ainda hoje.

Todos: Senhor, nós colocamos diante de Ti todas as situações de crise, provações e perseguições que temos vivido. Não queremos que elas se tornem motivo para desânimo, mas para um novo Pentecostes em nossa vida. Dá-nos hoje o Teu Espírito Santo e intrepidez para anunciar o Evangelho. Que nas nossas fraquezas, o Senhor manifeste a Sua força.

- Dependendo do número de participantes, agora pode-se chamar os irmãos para receberem oração dos outros (um a um) ou todos de uma vez, podendo orar pela pessoa do seu lado direito, por exemplo. O propósito da oração é um novo derramar do Espírito Santo capacitando cada um a ser testemunha de Jesus nas suas situações concretas de vida.

- Ao final da oração, pode-se cantar um canto de vitória ou de declaração do poder do Espírito Santo. Pode-se também orar todos juntos o Pai Nosso.

Dirigente: Ao final do nosso encontro de hoje, fazemos o propósito de estar atentos aos apelos que o Espírito Santo pode nos fazer para levarmos o Evangelho a alguém. De hoje até amanhã, vamos buscar compartilhar a Palavra de Deus com ao menos uma pessoa que o Senhor vai colocar perto de nós. Será nosso compromisso de ser “igreja em saída”, como nos pediu o papa Francisco.

Todos: **Que o Espírito do Senhor nos sustente em nossa missão, para que se cumpra em nós o propósito de Pentecostes: cristãos cheios do Espírito Santo para incendiar o mundo com o poder da Palavra de Deus! Amém.**

- Todos se saúdam na paz do Senhor e cantam para encerrar o encontro.



QUARTO DIA:

*“*Perseveravam unânimes em oração”

(At 1, 14)

Dirigente: Queridos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos a mais um dia de preparação para a grande festa de Pentecostes. Hoje, movidos pelo Espírito Santo e em união com toda a Igreja no Brasil, oramos pela unidade de todos os cristãos. A semana de Pentecostes é também, em todo o hemisfério sul, a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos. Unimos nosso coração ao Coração de Jesus, suplicando ao Pai: “Que todos sejam um!” (Jo 17, 21).

Todos: Senhor, sabemos que ainda há um longo caminho a ser percorrido para que todos os que crêem em Teu nome possam compartilhar todos os dons que recebemos de Ti. Contudo, desejamos orar hoje para sermos melhores instrumentos da unidade que o Senhor nos alcançou, ao abrir os Seus braços na Cruz. Faz de nós homens e mulheres que promovem a paz, em nossas famílias, Grupos de Oração, paróquias e com os cristãos de outras comunidades.

- Pode-se cantar uma música que suplique o dom da unidade.

Dirigente: Ouçamos um trecho da Palavra de Deus no qual o apóstolo Paulo nos ensina o que significa viver promovendo a paz:

Leitor 1: Fl 2, 1-4

Dirigente: Por meio do apóstolo Paulo, é o próprio Espírito Santo quem nos adverte acerca de atitudes que ferem a unidade e a concórdia: espírito de partido; vanglória; considerar-se superior aos outros; buscar os próprios interesses. Nenhum de nós é imune ao veneno da discórdia, da beligerância, do desprezo pelo outro. O Espírito Santo, que pacientemente nos ensina a reconhecer o que em nós ainda deve ser purificado pelo fogo do amor divino, deseja nos precaver sobre essas coisas, que ferem o respeito e o amor entre os irmãos.

Todos: Espírito Santo de Deus, que conheces o íntimo do meu ser, ajuda-me a reconhecer quando eu for movido por algum desses sentimentos. É meu profundo desejo ser um instrumento de concórdia, apontando sempre para Cristo, em amor. Ajuda-me a conhecer e submeter meu modo de ser aos Teus impulsos, que me pacificam e fazem de mim um construtor da paz.

Dirigente: Em um encontro com a Renovação Carismática no dia 1º de junho de 2014, o papa Francisco assim nos falou:

Leitor 2: “Pediram-me que dissesse à Renovação o que o papa espera de vocês.

A primeira coisa é a conversão ao amor de Jesus que muda a vida e torna o cristão testemunha do amor de Deus. A Igreja espera esse testemunho de vida cristã e o Espírito Santo ajuda-nos a viver a coerência do Evangelho para a nossa santidade.

Espero que partilhem com todos na Igreja a graça do Batismo no Espírito Santo (expressão que se lê nos Atos dos Apóstolos).

Espero uma evangelização com a Palavra de Deus que anuncia que Jesus está vivo e ama todos os homens.

Que deem testemunho de ecumenismo espiritual com todos os irmãos e irmãs de outras igrejas e comunidades cristãs que creem em Jesus como Senhor e Salvador.

Que permaneçam unidos no amor que o Senhor Jesus pede a nós por todos os homens, e na oração ao Espírito Santo para chegar a essa unidade, necessária para a evangelização em nome de Jesus. Lembrem que "a Renovação Carismática é ecumênica pela sua própria natureza... A Renovação Carismática rejubila-se por aquilo que o Espírito Santo realiza nas outras igrejas".

Procurem a unidade na Renovação, porque a unidade vem do Espírito Santo e nasce da unidade da Trindade. De quem vem a divisão? Do demônio! A divisão vem do demônio. Fugi das lutas internas, por favor! Que entre vós elas não existam!"

Dirigente: O papa, e por meio dele, toda a Igreja, espera que a Renovação Carismática saiba ser sinal e instrumento de unidade. Começando em casa: em nossas famílias, Grupos de Oração,

paróquias. E chegando até aos outros cristãos e a toda a humanidade. Sabemos que existem muitas tristes situações de agressão entre nós, cristãos. Muitos preconceitos e ódios antigos fazem ainda mais difícil o caminho da reconciliação e da aproximação. Contudo, o papa Francisco pede de nós abertura de coração e oração pela unidade dos cristãos (que ele chama de "ecumenismo espiritual"). Unidade não significa abrir mão da verdade, ou cair num estéril indiferentismo. Contudo, quanto mais caminhamos em direção a Cristo, mais somos capazes de olhar com compaixão e respeito aqueles que encontramos no caminho.

- Pode-se fazer um momento pedindo ao Senhor que Ele nos ensine a ser instrumentos de unidade. Pode-se também fazer um momento de sincero arrependimento pelas vezes em que conscientemente fomos instrumentos para acirrar a divisão e o rancor. Termina-se com a oração do Pai Nosso.

Dirigente: Terminemos hoje nosso encontro, orando com as palavras que a Igreja mesma utiliza ao rezar pela unidade de todos os cristãos:

Todos: Ó Deus, manifestai em nós a fecundidade do vosso amor, e removei, pela força do vosso Espírito, a divisão dos cristãos, para que vossa Igreja apareça mais claramente como um sinal erguido entre as nações, e o mundo, iluminado pelo vosso Espírito, creia no Cristo que enviastes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

- Termina-se a novena com o abraço da paz e mais um cântico sobre a unidade.



QUINTO DIA:

"Ficaram todos cheios do Espírito Santo" (At 2, 4)

Dirigente: Bem-vindos, irmãos e irmãs, para mais um dia da nossa novena de preparação para Pentecostes. Hoje, desejamos acolher o convite que encontramos na Palavra de Deus: "Enchei-vos do Espírito Santo!" (Ef 5, 18). Com toda a Igreja, oramos: Vinde, Espírito Santo!

Todos: Enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor.

Dirigente: Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado;

Todos: E renovareis a face da terra!

Dirigente: Oremos!

Todos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.

- Cantam-se músicas de invocação e adoração ao Espírito de Deus.

Dirigente: A Carta aos Efésios nos convida a ser cheios do Espírito Santo e, imediatamente após, apresenta-nos algumas atitudes concretas capazes de nos ajudar a abrir o coração para Sua presença: "Recitai salmos, hinos e

cânticos espirituais. Cantai e celebrai os louvores do Senhor. Rendei graças, sem cessar e por todas as coisas...".

Todos: Senhor, obrigado pela revelação da Tua Palavra: o louvor e a adoração nos preenchem com a presença do Teu Espírito. Quando nos esvaziarmos das preocupações exageradas e tiramos os olhos de nós mesmos ou dos problemas, voltando nossa atenção para Ti, somos inundados pela Tua grandeza e majestade. Obrigado porque Tua Palavra nos ensina que o louvor e a gratidão, centralizando-nos em Ti, abrem as portas de nosso espírito à poderosa influência do Teu Espírito Santo.

Dirigente: Em uma homilia dedicada à oração de louvor, o papa Francisco nos ensinou: "A alegria, a oração de louvor, nos fazem fecundos. O homem e a mulher que louvam ao Senhor, que rezam louvando ao Senhor, e que se alegram quando cantam o "Santo" na Missa, são um homem e uma mulher fecundos. Ao contrário, aqueles que se fecham na formalidade de uma oração fria, medida, terminam como Mical (esposa de Davi que o repreendeu por dançar diante do Senhor), prisioneiros da esterilidade de sua formalidade. Pensemos como é belo fazer a oração de louvor!

Todos: A oração de louvor nos fecunda com a vida divina, com a presença do Espírito Santo. Ele é o Mestre do louvor; Ele é quem glorifica Jesus em nossa vida. Quando nos abrimos ao louvor, abrimo-nos igualmente ao Espírito Santo. Ele se torna o protagonista da nossa oração e nos ensina a “apreciar retamente todas as coisas”. Espírito Santo de Deus, faz de nós homens e mulheres do louvor.

- Pode-se cantar músicas de louvor a Deus e os irmãos podem fazer, um por vez, pequenas orações ou aclamações de louvor ao Senhor.

Dirigente: A Carta aos Efésios nos diz que devemos “recitar salmos e hinos”. Todos juntos, vamos agora glorificar a Deus com as palavras que o Espírito Santo inspirou no Salmo 146. Elas nos fazem reconhecer as maravilhosas obras de Deus no alto do céu e também no profundo do nosso coração. Rezemos:

Todos: Louvai o Senhor porque Ele é bom; cantai ao nosso Deus porque Ele é amável, e o louvor lhe convém... (E todos oram, juntos, o salmo 146. Ao final, cada um pode escolher um versículo que mais o marcou e então todos fazem um grande louvor ao Senhor em uma só voz).

Dirigente: A novena de Pentecostes é uma grande preparação para a festa que se aproxima. Hoje, aprendemos que nossa oração expectante por um novo derramar do Espírito Santo pode ser não apenas uma oração de súplica, mas principalmente uma oração de louvor. Nosso louvor gera um

ambiente de fé e de abertura para a novidade de Deus, que é o mover do Seu Espírito Santo. Que possamos nos converter de murmuradores em adoradores; que o louvor abra os olhos do nosso coração para ver a fidelidade e a grandeza de Deus.

Todos: Obrigado, Senhor, porque compreendemos que para ser cheios do Espírito Santo devemos nos esvaziar de nós mesmos e nos abrir com confiança para as Tuas promessas. Obrigado porque compreendemos que o louvor é a chave que abre nosso coração para a confiança, fazendo-nos olhar para Ti. Glórias a Ti, Senhor.

- Termina-se a oração com o abraço da paz e com alegres cânticos de louvor e ação de graças.



SEXTO DIA:

“Nós os ouvimos publicar as maravilhas de Deus” (At 2, 11)

Dirigente: Irmãos e irmãs, estamos aqui reunidos, mais uma vez, em nome do Pai (†) e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Dirigente: Já vai se aproximando o grande dia da festa de Pentecostes. Nosso fervor deve crescer a cada dia, nossa expectativa no agir de Deus deve aumentar cada vez mais!

Todos: Cremos, Senhor, que a celebração de Pentecostes será a oportunidade de uma renovação espiritual de cada um de nós e de nosso Grupo de Oração. Não vamos deixar a bênção passar; aquilo que o Senhor preparou para nós, desejamos receber. Que nossos corações estejam bem abertos para acolher todo dom e toda graça de Deus.

- Pode-se cantar músicas que falem do derramar do Espírito Santo ou da festa de Pentecostes.

Dirigente: A Escritura nos diz que, no dia de Pentecostes, havia em Jerusalém pessoas dos mais variados cantos da terra. Todos foram capazes de compreender, em sua própria língua, que os apóstolos, cheios do Espírito Santo, publicavam as maravilhas de Deus. Um dia, quando os homens construíram em Babel uma torre para ser mo-

numento às suas próprias forças, as línguas foram confundidas e ninguém pôde mais se entender. Agora, em Pentecostes, quando o Espírito Santo é derramado para que os homens glorifiquem a Deus, todos voltam a se entender. Quando Deus está no centro, quando o que importa é a Sua glória, obstáculos são superados, corações são aproximados e milagres acontecem.

- O dirigente pode sugerir que, em duplas ou trios, os irmãos “publiquem as maravilhas de Deus” em suas vidas. Cada um pode dar um pequeno testemunho aos demais daquelas obras maravilhosas que Deus realizou em seu coração, em sua casa, etc. A partilha termina com uma música de louvor.

Dirigente: A liturgia da Igreja, comentando a passagem de At 2, 11, afirma: “Quando ouviram os apóstolos falar em todas as línguas, diziam alguns com certa razão: Estão cheios de vinho. Na verdade, já se haviam transformado em odres novos, renovados pela graça da santidade, a fim de que, repletos do vinho novo, isto é, do Espírito Santo, parecessem ferver ao falar em todas as línguas. E com este milagre tão evidente prefiguravam a universalidade da futura Igreja, que haveria de abranger as línguas de todos os povos”

Todos: O milagre da compreensão das maravilhas de Deus em todas as línguas, no dia de Pentecostes, recorda-nos que, hoje também, movidos pelo amor divino, que é o Espírito Santo, devemos ser capazes de comunicar a alegria do Evangelho às pessoas, em todas as situações. Que o Senhor nos dê a graça de compreender uns aos outros, e a graça de alcançar os corações de todos com nossas palavras e atitudes, repletas do amor de Cristo.

Dirigente: O Espírito Santo nos torna capazes de compreender os outros e de nos fazermos compreender pelos outros. Quantos mal entendidos, quanta confusão, quando não nos deixamos guiar por Ele...! Contudo, quantas barreiras podem ser quebradas e quantos obstáculos vencidos quando somos inspirados pelo Espírito Divino. Peçamos a graça de ser generosos instrumentos de concórdia e de paz, conduzidos pelo Espírito. Rezemos juntos:

Todos: Ó Espírito Santo! Dá-me um coração grande e aberto à Tua silenciosa e forte palavra inspiradora; um coração fechado a todas as ambições mesquinhas; alheio a qualquer desprezível competição humana; penetrado em sentir com a Santa Igreja! Um coração grande, desejoso de se tornar semelhante ao Coração do Senhor Jesus! Um coração grande e forte, para amar a todos, para servir a todos, para sofrer por todos! Um coração grande e forte para superar todas as provações, todo o tédio, todo o cansaço, toda a desilusão, toda a ofensa! Um coração grande e forte e constante até o sacrifício, quando for necessário! Um coração cuja felicida-

de é palpitar com o Coração de Cristo, e cumprir humilde, fiel e bravamente a vontade do Pai. Amém.

Dirigente: Peçamos agora, em alguns instantes de oração silenciosa, a graça de sermos conduzidos pelo Espírito Santo em nossos relacionamentos diários. Talvez estejamos com dificuldades de entender ou de sermos entendidos por alguém mesmo dentro de casa. Peçamos que o Espírito Santo nos ajude a amar mais e melhor as pessoas que o Senhor nos confiou, para que alcancemos seus corações e sejamos capazes de ter compaixão e compreensão por elas. Em nossos corações, vamos consagrar ao Espírito Santo nossos laços familiares, nossas amizades, nossos relacionamentos profissionais, nossa fraternidade na paróquia e no Grupo de Oração. Que em tudo isso sejamos inspirados por Ele. Rezemos.

- Ao final de alguns instantes de silêncio, pode-se cantar uma música suplicando o Espírito Santo. Pode-se, no fim, deixar um tempo para que as pessoas externem seus pedidos de oração e intercessão. Esse momento pode terminar com o Pai Nosso.

- Ao final, o dirigente da oração convida todos ao abraço da paz e a se despedirem com músicas de louvor.



SÉTIMO DIA:

“A Promessa é para todos os que ouvirem o apelo do Senhor, nosso Deus” (At 2, 39)

Dirigente: Queridos irmãos e irmãs, já estamos bem perto da solene festa de Pentecostes. A Beata Elena Guerra nos diz: “Pentecostes, portanto, não terminou: vai, antes, seguindo continuamente em todos os tempos, e em todos os lugares, porque o Espírito Santo quer dar-se a todos, e todos O podem receber sempre que queiram; e nós não temos nada a invejar dos apóstolos e dos primeiros fiéis; temos somente, como eles, que nos dispôr a recebê-lo bem, e Ele descerá sobre nós como desceu sobre eles. Os primeiros fiéis acreditavam; detestavam o pecado; rezavam com fervor e esperavam com confiança; a nós não nos resta senão imitar o seu exemplo, e assim receberemos também o Espírito Santo”. Por isso, hoje é dia de, mais uma vez, suplicar e esperar por uma renovada unção do Espírito Santo. Cantemos juntos:

- *Canta-se músicas de invocação e adoração ao Espírito Santo.*

Dirigente: No dia de Pentecostes, Pedro e os demais apóstolos anunciaram a todos o Evangelho de Jesus Cristo, morto e ressuscitado. Ao final da pregação de Pedro, a multidão, ferida no coração pela espada do Espírito, que

é a Palavra de Deus, perguntou aos apóstolos: “Irmãos, o que devemos fazer?”. Essa deve ser também a nossa reação a cada vez que ouvimos o Evangelho do Senhor. Não podemos apenas nos entreter com a Palavra de Deus; Ela deve nos questionar, mudar nossas atitudes, renovar nosso modo de ser. Ouçamos qual foi a resposta de Pedro:

Leitor: At 2, 37-39.

- *Pode-se fazer uma breve partilha dos pontos que mais chamam a atenção no texto e uma pequena pregação sobre arrependimento. Pentecostes é para todos, mas é preciso ter um “coração escutante” para Deus e despojado de si mesmo.*

Dirigente: Em Atos dos Apóstolos, o Espírito Santo é chamado de “Promessa” ou “Prometido do Pai”. Essa Promessa é dirigida a todos; é desejo de Deus que todos sejam cheios do Espírito Santo. Contudo, existe uma condição: é preciso que se ouça o apelo do Senhor e que haja arrependimento. Se já recebemos uma vez por todas o sacramento do batismo, devemos agora muitas vezes nos arrepender e tornar a ouvir os apelos de Deus para nós. Se

assim o fizermos, experimentaremos a força de Deus agindo nas nossas fraquezas.

Qual o apelo de Deus para cada um de nós, hoje? Temos ouvido o que o Senhor pede de nós? Existe algo que deva ser motivo de arrependimento e contrição em nossa vida, hoje? Esse é o momento de uma profunda oração de volta para o Senhor e de expressarmos o nosso desejo de ouvir e obedecer ao Seu apelo de Pai ao nosso coração. Façamos isso num tempo de oração espontânea e ministração por meio da música.

Dirigente: O Espírito Santo nos torna capazes de corresponder ao chamado de Deus. Os apelos do Senhor podem chegar à nossa alma pelos mais diversos meios: uma provação, uma enfermidade, um pedido de ajuda, uma situação que desperta compaixão. Só somos capazes de dizer 'Sim' ao que Deus pede de nós quando o Espírito Santo nos impulsiona a isso. Esse é o nosso grande desejo na aproximação da festa de Pentecostes: que os nossos corações, unidos ao coração de Deus por um só querer, possam ser dirigidos pelo Espírito Divino. Que Ele quebre nosso orgulho e vontade própria para que estejamos atentos ao que o Pai deseja realizar em nós e através de nós. Juntos, terminamos esse dia da novena fazendo uma mesma oração:

Todos: *Ó Espírito Santo, alma de minha alma, eu Te adoro. Ilumina-me, guia-me, fortalece-me, consola-me. Dize-me o que devo fazer, dá-me Tuas ordens. Prometo submeter-me a tudo*

que de mim desejas e aceitar tudo que permitires que me aconteça. Faze-me, somente, conhecer a Tua vontade. Amém.

- Todos se saúdam e termina-se a novena com cânticos de entrega ao Espírito Santo.



OITAVO DIA:

**"*T*odos os fiéis
viviam unidos" (At 2, 44)**

Dirigente: Irmãos e irmãs, estamos aqui reunidos em nome do Pai (†) e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dirigente: Estamos ansiosos por celebrar a festa de Pentecostes. Que o Senhor nos encontre unidos num só coração e numa só alma. A uma só voz, cantemos os louvores do Senhor!

Canta-se músicas de louvor ao Espírito Santo ou que falem sobre a festa de Pentecostes. Entre as músicas, pode-se convidar os irmãos a expressar sua oração de forma espontânea.

Dirigente: O capítulo dois de Atos dos Apóstolos termina com uma breve descrição da vida da comunidade cristã: são os frutos de Pentecostes! O Espírito Santo se derrama sobre a Igreja para que ela possa experimentar a poderosa vida de comunhão e louvor que Jesus nos providenciou pelo Seu sacrifício e ressurreição. Ouçamos com atenção o relato:

Leitor: At 2, 42-47

Dirigente: Certamente a comunidade de Jerusalém tinha problemas e desafios a superar. Contudo, a Bíblia nos mostra quais recursos eram utilizados para vencer os obstáculos: perseverança, oração, partilha, louvor, evangelização...

Todos: Senhor, dá-nos a graça de perceber, em cada desafio que se apresenta a nós e à nossa comunidade, uma oportunidade de crescimento. Que o Teu Espírito Santo nos torne capazes de superar tudo pela oração, pela partilha e pela unidade. Que os frutos de Pentecostes também sejam colhidos em nossa vida e em nossa comunidade.

- Pode-se suscitar uma partilha sobre o texto bíblico. Alguns podem dar testemunhos de superação dos desafios com os meios apresentados em Atos dos Apóstolos. Pode-se fazer um pequeno estudo bíblico para frisar a importância de cada elemento que aparece no texto. Isso pode ser feito por meio de uma pregação ou de uma conversa.

- Ao final da partilha da Palavra, pode-se suscitar um tempo de oração suplicando que nossa comunidade (paróquia, Grupo de Oração) seja renovada pelo Espírito Santo com os mesmos meios que eram presentes em Jerusalém. Pode-se também fazer pequenas tendas de oração, para que os irmãos orem conjuntamente e uns pelos outros. Termina-se esse momento com uma música.

Dirigente: O texto de Atos que estamos partilhando mostra que uma comuni-

dade onde reina o Espírito de Cristo torna-se um farol aceso diante dos homens. Ao final do texto, lemos que “o Senhor cada dia lhes ajuntava outros, que estavam a caminho da salvação”. Uma comunidade repleta do impulso do Espírito Santo torna-se um ímã que atrai os corações para Jesus.

Todos: Senhor, dá-nos a graça de ser uma comunidade assim! Fortalece os laços que nos unem contigo e os laços da nossa amizade fraterna.

Dirigente: A Igreja de Jesus deve ser “sal da terra e luz do mundo”. A luz de Cristo brilhando em nós, por uma vida nova no Espírito Santo, é o grande sinal que permite que os homens reconheçam a força do evangelho. Assim nos fala o papa Francisco:

Leitor: “Evangelizadores com espírito quer dizer evangelizadores que se abrem sem medo à ação do Espírito Santo. Em Pentecostes, o Espírito faz os Apóstolos saírem de si mesmos e transforma-os em anunciadores das maravilhas de Deus, que cada um começa a entender na própria língua. Além disso, o Espírito Santo infunde a força para anunciar a novidade do Evangelho com ousadia, em voz alta e em todo tempo e lugar, mesmo contrarrente. Invoquemo-lo hoje, bem apoiados na oração, sem a qual a ação corre o risco de ficar vã e o anúncio, no fim das contas, carecer de alma. Jesus quer evangelizadores que anunciem a Boa Nova, não só com palavras, mas sobretudo com uma vida transfigurada pela presença de Deus.” (*Evangelii Gaudium* 259)

Todos: Senhor Jesus Cristo, invocamos Teu Espírito Santo! Que Ele seja a alma

de todas as nossas palavras e ações. Que Ele preencha tudo com o Amor divino, a fim de darmos testemunho do Evangelho não apenas na teoria, mas com uma vida transformada por Deus.

- Pode-se suscitar uma oração pela comunidade presente (paróquia, Grupo de Oração). Todos podem terminar rezando juntos o Pai Nosso e saudando-se com o abraço da paz. Enquanto isso, cantam-se músicas sobre a unidade e o amor cristão.

NONO DIA:

**“Envia teu Espírito,
Senhor, e renova a face
da terra!”**

Dirigente: Sejam bem vindos, irmãos e irmãs, para o último dia da nossa novena de preparação para a festa de Pentecostes. Hoje viveremos momentos especiais, pois vamos renovar os votos e as graças da nossa Crisma. O livro “Como em Um Novo Pentecostes”, que conta como foi o início da Renovação Carismática Católica, afirma que, no fim de semana em que tudo começou, alguns jovens desejaram renovar os votos de sua Crisma. Eles mesmos nos dizem que foi uma experiência de profunda comunhão com Deus. Hoje, também nós vamos fazer a mesma coisa. Aqueles que já são crismados terão a oportunidade de, espiritualmente, renovar o compromisso que assumiram com o Senhor naquele dia. Aqueles que ainda não são crismados terão a chance de se comprometer com o Senhor de uma maneira mais intensa, enquanto caminham em direção à sua Crisma.

Invoquemos o Espírito Santo mais uma vez, unindo-nos a toda a Igreja:

- Pode-se cantar ou rezar em dois coros o hino Veni, Creator (pág. 4)

Dirigente: Ouçamos atentamente, mais uma vez, o relato do primeiro Pentecostes:

Leitor: At 2, 1-4

Faz-se uma breve pregação, motivando os irmãos a crerem que Pentecostes também é para hoje, para nós. Pode-se terminar com um momento de oração e música.

Dirigente: Façamos, também hoje, a oração que um dia foi feita por São João XXIII:

Todos: Renova, Senhor, as Tuas maravilhas no nosso tempo, como em um novo Pentecostes. Concede à Tua Igreja que, unida em um só espírito e perseverante em oração com Maria, a Mãe de Jesus, e seguindo a condução de Pedro, possa apressar o reino do nosso Divino Salvador, reino de verdade e de justiça, reino de amor e de paz. Amém.

Dirigente: No dia de nossa Crisma, renovamos a nossa fé batismal. Também na celebração da Vigília Pascal, fazemos o mesmo gesto. Hoje, aproximando-nos da festa de Pentecostes e desejosos de manter acesa a chama da fé que o Espírito Santo acendeu em nossos corações, vamos novamente renunciar ao demônio e suas obras e manifestar nossa adesão ao plano salvador de Deus. Por isso, irmãos, eu vos pergunto:

Para viver na liberdade dos filhos de Deus, renunciáis ao pecado?

Todos: Renuncio.

Dirigente: Para viver como irmãos, renunciáis a tudo o que vos possa desunir, para que o pecado não domine sobre vós?

Todos: Renuncio.

Dirigente: Para seguir Jesus Cristo, renunciáis ao demônio, autor e princípio do pecado?

Todos: Renuncio.

Dirigente: Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

Todos: Creio.

Dirigente: Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu?

Todos: Creio.

Dirigente: Credes no Espírito Santo, Senhor e fonte de vida, que hoje, pelo sacramento da Confirmação, vos é dado de modo especial, como aos apóstolos no dia de Pentecostes?

Todos: Creio.

Dirigente: Credes na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

Todos: Creio.

Dirigente: Esta é a nossa fé, que da Igreja recebemos e sinceramente professamos, razão de nossa alegria em Cristo nosso Senhor.

Todos: Amém.

Dirigente: Agora, irmãos, vamos ratificar o compromisso que assumimos com Deus no dia da nossa Crisma. Digamos todos juntos:

Todos: Eu desejo renovar e ratificar o Sacramento da Crisma, no qual recebi o Espírito Santo, o Dom de Deus. Senhor, batiza-me no Teu Espírito hoje. Disseste que todos aqueles que pedissem o Teu Espírito com fé, o receberiam. Eu Te agradeço por enviar Teu Santo Espírito para ser mais ativo em minha vida, em nome de Jesus, o Senhor. Amém.

Dirigente: Segundo as palavras do apóstolo Paulo, que nos ensinou a não permitir que se apague o dom de Deus que recebemos (2Tm 1, 6), pedimos que os dons do Espírito Santo sejam colocados em ação na nossa vida. Pedimos os dons para a nossa santificação e para o nosso serviço cristão. Rezemos:

Dirigente: Como Espírito de Sabedoria,

Todos:Vem, Espírito Santo!

Dirigente: Como Espírito de Conhecimento,

Todos: Vem, Espírito Santo!

Dirigente: Como Espírito de Inteligência,

Todos: Vem, Espírito Santo!

Dirigente: Como Espírito de Conselho,

Todos: Vem, Espírito Santo!

Dirigente: Como Espírito de Fortaleza,

Todos: Vem, Espírito Santo!

Dirigente: Como Espírito de Piedade,

Todos: Vem, Espírito Santo!

Dirigente: Como Espírito de Temor de Deus,
Todos: Vem, Espírito Santo!

Dirigente: Para que tenhamos palavras
de sabedoria,
Todos: Vem, Espírito Santo!

Dirigente: Para que tenhamos palavras
de conhecimento,
Todos: Vem, Espírito Santo!

Dirigente: Para que tenhamos fé carismática,
Todos: Vem, Espírito Santo!

Dirigente: Para que tenhamos dons de cura,
Todos: Vem, Espírito Santo!

Dirigente: Para que possamos nos
mover em milagres,
Todos: Vem, Espírito Santo!

Dirigente: Para que tenhamos o dom da
profecia,
Todos: Vem, Espírito Santo!

Dirigente: Para que tenhamos discerni-
mento dos espíritos
Todos: Vem, Espírito Santo!

Dirigente: Para que tenhamos o dom de
línguas,
Todos: Vem, Espírito Santo!

Dirigente: Para que tenhamos o dom de
interpretar as línguas ,
Todos: Vem, Espírito Santo! (*)

Dirigente: Peçamos todos agora, ir-
mãos, a uma só voz, o Dom de Deus,
o Espírito Santo, e todos os dons que
Ele mesmo nos oferece ao encher os
nossos corações. Oremos juntos!

Pode-se abrir um tempo para a ora-
ção em conjunto, e esperar do Senhor
a manifestação dos dons do Espírito.
O dirigente esteja bem atento ao mo-

ver de Deus nos corações dos irmãos
nesse momento.

Dirigente: Ao encerrarmos nossa nove-
na, estamos com os nossos corações
semelhantes ao coração dos apósto-
los na manhã de Pentecostes: seden-
tos e com grande expectativa no der-
ramar de uma nova unção do Espírito
Santo. Oremos, pedindo ao Senhor
que colhamos muitos frutos da nossa
participação na liturgia da Igreja ama-
nhã. Que a Palavra de Deus e o Pão
Eucarístico saciem nossa alma com a
presença de Jesus, Aquele que batiza
no Espírito Santo. Nessa intenção, ore-
mos juntos:

Todos: Pai Nosso...

Dirigente: Confiemos também na inter-
cessão de Nossa Senhora de Pente-
costes, Mãe da Igreja. Presente no Ce-
náculo, ela está sempre conosco em
oração. Unindo-nos ao seu Imaculado
Coração, rezemos:

Todos: Ave Maria...

Dirigente: Irmãos, terminemos nossa
novena desejando uns aos outros um
Santo e Frutuoso Pentecostes para
nossas vidas!

**- Todos se saúdam na paz do Senhor e a
novena termina com um canto.**

(*) *Texto enviado por Patti G. Mansfield.*

Mais informações acesse:
www.rccbrazil.org.br

